

# EFEITO DO INSETICIDA CYANTRANILIPROLE NO CONTROLE DA BROCA-DO-CAFÉ, Hypothenemus hampei (FERRARI, 1867) (COLEOPTERA: SCOLYTIDAE)

SOUZA, J. C. de – Pesquisador Epamig/EcoCentro Silva, R. A. - Pesquisador Epamig/EcoCentro REIS, P.R. - Pesquisador Epamig/EcoCentro CARVALHO, T. A. F. de – Mestrando entomologia/Ufla PEREIRA, A. B. – Agronomando/Ufla

#### **BROCA-DO-CAFÉ**

### Segunda praga em importância na cafeicultura brasileira



#### MÉTODOS DE CONTROLE

1º- Cultural – caro, falta mão-de-obra

2º- Biológico – inimigos naturais – insignificantes

3º- Químico – principal método – inseticidas

#### INSETICIDA CYANTRANILIPROLE

Grupo químico: Diamidas antranílicas

Voliam Targo –clorantraniliprole + abamectina

Benevia – cyantraniliprole

Altacor – clorantraniliprole

**Durivo – clorantraniliprole + tiametoxam** 

Voliam Flexi – clorantraniliprole + tiametoxam

#### **EXPERIMENTO**

#### Inseticida cyantraniliprole

- diversas dosagens

- comparado ao padrão endosulfan

duas pulverizações

"época de trânsito" da broca

#### BROCA-DO-CAFÉ – CAFEEIRO ARÁBICA MONITORAMENTO E CONTROLE – ÉPOCA DE TRÂNSITO

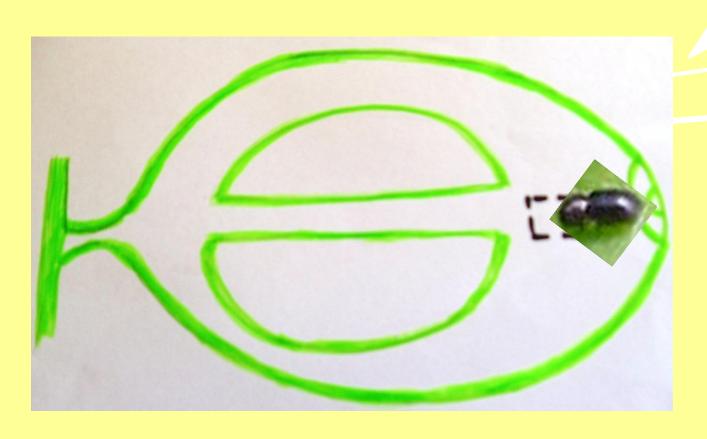


Frutos verdes chumbões (96%)



Frutos verdes chumbos (4%)

- Época de trânsito da broca
- Início 90 dias após a maior florada
- Frutos chumbões 86% umidade (todo aquoso)
- Broca perfura não coloca ovos





Fruto verde chumbão, aquoso, 86% de umidade



Tuekeussaskas	Dosagem (L p.c./ha)		AA (1ª) L/2010	30 DAA (2ª) 08/03/2010		
Tratamentos		PBV <sup>1</sup>	%Efic. <sup>2</sup>	PBV <sup>1</sup>	%Efic. <sup>2</sup>	
1. Cyantraniliprole 100 OD	0,75	9,78b	67,2	6,00a	83,2	
2. Cyantraniliprole 100 OD	1,00	11,75b	60,5	<b>2,50</b> a	93,0	
3. Cyantraniliprole 100 OD	1,25	6,55b	78,0	<b>7,50</b> a	79,0	
4. Cyantraniliprole 100 OD	1,50	6,62b	77,8	5,45a	84,7	
5. Cyantraniliprole 100 OD	1,75	13,10b	56,0	3,50a	90,2	
6. Cyantraniliprole 100 OD	2,00	<b>2,58</b> a	91,3	<b>4,00</b> a	88,8	
7. Endosulfan 350 EC	1,50	8,30b	72,1	<b>1,00</b> a	97,2	
8. Endosulfan 350 EC	2,00	7,08b	76,2	0, <b>7</b> 5a	97,9	
9. Test.(sem controle)	-	29,78c	-	35,68b	-	
C.V. (%)		24,87		49,74		

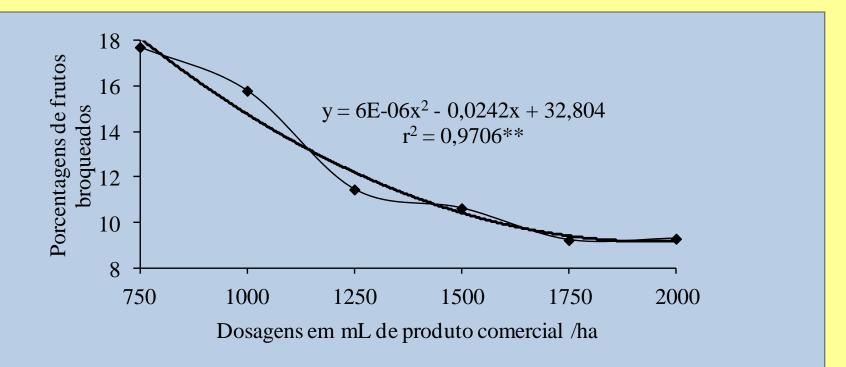


Figura 1 - Relação entre dosagens de cyantraniliprole 100 OD e porcentagens de frutos broqueados aos 90 dias após a segunda aplicação. Alfenas, 26/04/2010.

#### CONCLUSÃO

O inseticida cyantraniliprole 100 OD, aplicado nas dosagens de 1,75 e 2,0L p.c./ha, é eficiente no controle da broca-do-café, sendo estatisticamente igual ao padrão endosulfan 350 CE, em duas pulverizações com 30 dias de intervalo.

## CONTROLE DA BROCA-DO-CAFÉ COM DIVERSOS INSETICIDAS E SEU EFEITO NA QUALIDADE DO CAFÉ

Quadro 1 – Porcentagem média de frutos, brocados, com brocas vivas, e destruídos (uma e/ou duas sementes)

NA ÁRVORE									NO CHÃO				
Tratamentos	08/02/02		12/03/02		12/04/02		05/06/02			05/06/02			
	<u>A</u>	В	<u>A</u>	В	<u>A</u>	В	<u>A</u>	В	С	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>c</u>	D
1.Testemunha	5,0	4,0	10,6c	7,0c	15,3d	10,6c	38,2de	27,1ed	14,1c	46	42	40	9,4
2.Trebon 2x0,8 L/ha	4,0	4,0	5,0 b	2,0ab	10,6bc	8,3bc	41,2e	30,8de	6,2b	41	32	30	3,8
3.Regente 2x100g/ha	4,0	3,0	4,4ab	1,0ab	6,0ab	4,3ab	27,4bc	21,9bc	4,6ab	28	24	22	2,7
4.Thiodan 2,0 L/ha	5,0	4,0	3,6ab	0,0a	3,6a	1,8a	18,0a	13,9a	4,6ab	18	14	12	1,6

A = Porcentagem média de frutos brocados.

B = Porcentagem média de frutos com brocas vivas

C = Porcentagem média de frutos destruídos.

D = Porcentagem de frutos que caíram no chão.

As médias seguidas pelas mesmas letras não diferem entre si pelo Teste de Tukey ao nível de 5%.

Fonte: Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, 18º Caxambu, MG, pág. 74 – 75. 2002.